

## **Golpe ou Sorte?**

Uma análise da cobertura da Agência Brasil sobre as “bets” no Brasil

Elen Cristina Gerales

Flávia Fernanda

Gisele Pimenta

Janara Sousa

### **1. Introdução**

O mercado de apostas esportivas online, impulsionado pela tecnologia e pela crescente popularidade, tem se expandido rapidamente no Brasil, gerando debates acalorados sobre seus impactos sociais, econômicos e culturais. Em um contexto de crescente preocupação com os riscos associados ao jogo, como o vício e o endividamento, a comunicação pública desempenha um papel crucial na disseminação de informações claras e confiáveis sobre o tema. Nesse sentido, essa pesquisa se debruça sobre o papel da Agência Brasil, como veículo de comunicação pública gerido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), em um cenário em que as bets são um fenômeno cada vez mais comum na rotina da população brasileira.

### **2. Objetivo**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a Agência Brasil tem abordado o crescimento das apostas esportivas online, buscando compreender de que forma a Agência tem informado o público sobre esse tema. A análise se concentra na identificação das diferentes perspectivas apresentadas, desde quando a medida provisória nº 846/2018 foi assinada no governo Temer, em 2018 até 2024, no governo Lula.

### **3. Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, que utiliza a Análise de Conteúdo como metodologia (Bardin). Foram analisadas as notícias, sobre apostas esportivas online (bets) publicados pela Agência Brasil, buscando identificar os temas mais recorrentes, os atores envolvidos no debate e os argumentos apresentados.

### **4. Resultados**

A pesquisa revelou como a Agência Brasil tem abordado o tema das apostas esportivas online, identificando se a cobertura tem privilegiado a informação factual/isenta, ou se tem dado espaço para a promoção de determinadas visões sobre o tema. Alguns resultados foram:

- Uma das tags mais usada durante o período foi a de esportes;
- E as notícias foram mais factuais, um jornalismo declaratório;

## **5. Conclusões**

A análise revelou que a Agência Brasil, apesar de sua relevância, ainda enfrenta desafios para cumprir plenamente seu papel de promoção da cidadania e da defesa dos direitos humanos. A cobertura, embora tenha ganhado abrangência, especialmente nos primeiros anos do governo Lula, ainda carece de maior aprofundamento e de uma abordagem mais crítica em relação aos riscos associados às apostas esportivas online, como o vício e o endividamento.

A pesquisa também destacou a necessidade de um debate público mais amplo e qualificado sobre a regulação das apostas esportivas online no Brasil. A regulação, embora seja um passo importante, não é suficiente para mitigar os impactos sociais negativos do jogo. É fundamental que a sociedade esteja informada sobre os riscos e desafios relacionados às apostas, para que possa tomar decisões conscientes e exigir medidas de proteção por parte do Estado e das empresas do setor.

Nesse sentido, a Agência Brasil, como veículo de comunicação pública, tem um papel fundamental a desempenhar. É preciso que a agência transcenda a mera divulgação de informações superficiais e adote uma abordagem mais profunda e crítica, que contextualize o fenômeno das apostas esportivas online, seus impactos sociais, econômicos e psicológicos.

Em suma, a pesquisa demonstrou que a cobertura das apostas esportivas na Agência Brasil é um reflexo dos desafios contemporâneos da comunicação pública no Brasil. É preciso que a Agência, como veículo de comunicação pública, esteja atenta a esses desafios e adote uma abordagem mais crítica e engajada, que contribua para o debate público e para a promoção da cidadania.

**Palavras-chave:** Apostas esportivas online; Violência online; Comunicação Pública; Agência Brasil, Direitos Humanos; Regulação.